



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

SEMIÓTICA DA LIBRAS E ANÁLISE DO DISCURSO

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

SEMIÓTICA DA LIBRAS E ANÁLISE DO DISCURSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Diogo Souza Madeira

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Semiótica da Libras e Análise do Discurso
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

S471	Semiótica da Libras e Análise do Discurso : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 33 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22317-9 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Semiótica 3. Língua de Sinais 4. Libras 5. Análise de Discurso 6. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	SEMIÓTICA DA LIBRAS E ANÁLISE DO DISCURSO	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	23
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	24
	REFERÊNCIAS	31

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

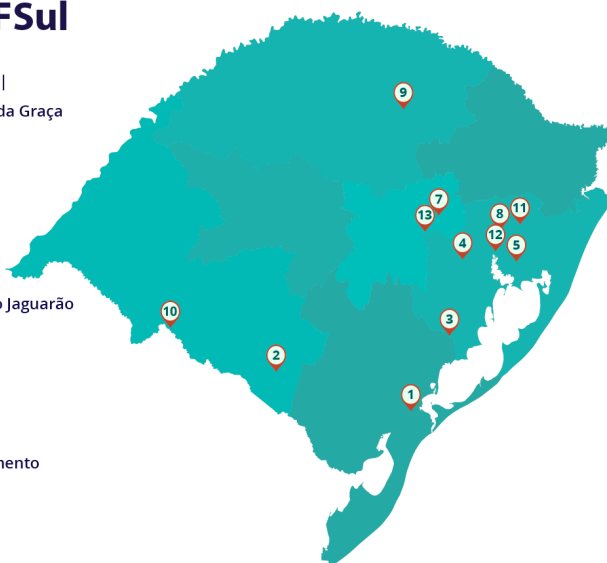
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





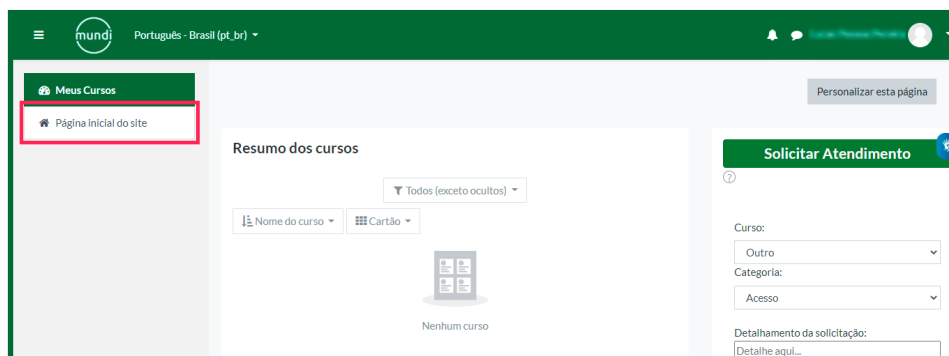
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



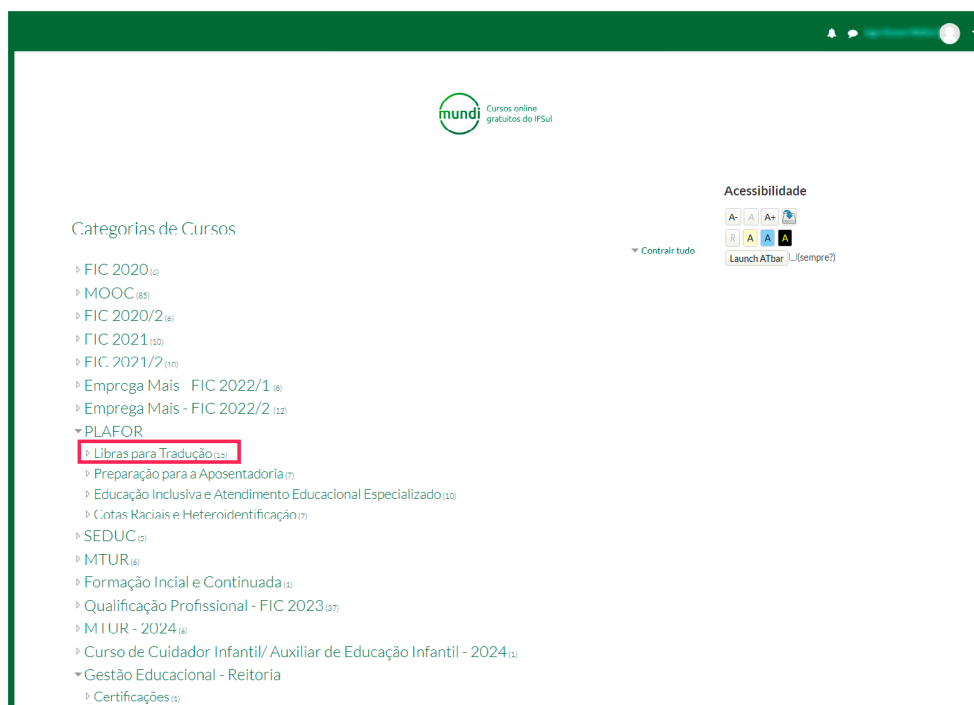
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



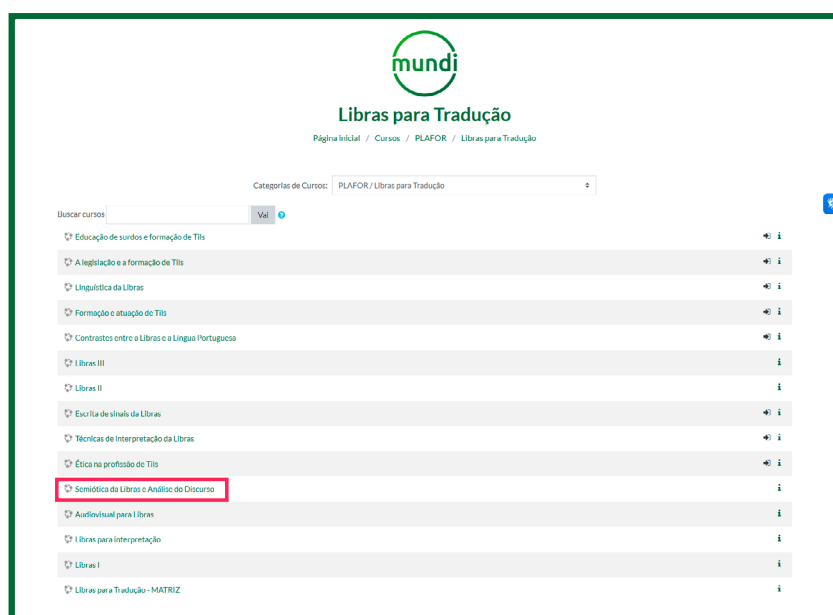
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



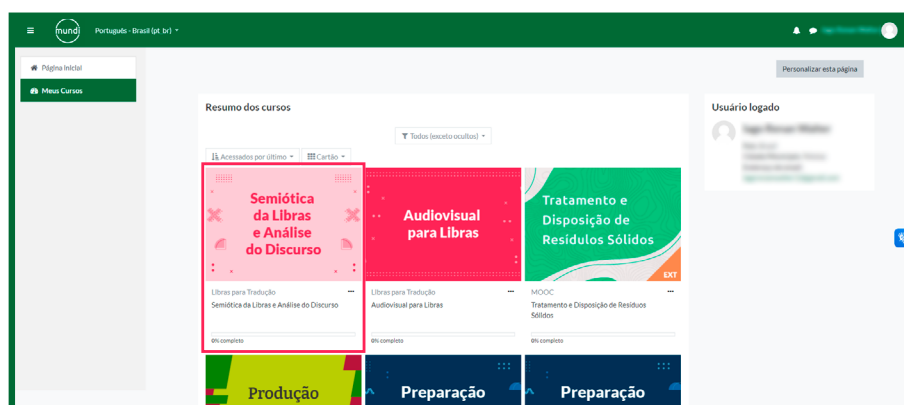
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. SEMIÓTICA DA LIBRAS E ANÁLISE DO DISCURSO

Este curso apresenta as noções semióticas no contexto da tradução para a Libras, bem como a importância da semiótica nos campos tradutórios da Libras.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Semiótica da Libras e Análise do Discurso

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Semiótica da Libras e Análise do Discurso qualificará o/a educando/a no sentido de compreender e fazer traduções semióticas no contexto da Libras.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Semiótica da Libras e Análise do Discurso
Disciplina	Semiótica da Libras e Análise do Discurso
Sigla	SL
Objetivo geral	Oportunizar aos alunos a capacidade de fazer traduções semióticas no contexto da Libras
Objetivos específicos	-Conhecer a semiótica da Libras; -Aperfeiçoar as habilidades de tradução na perspectiva de semiótica; -Ampliar o conhecimento tradutório da Libras com a adição das técnicas da semiótica.
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	5
Nível	[] Básico [] Intermediário [X] Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Compreender e fazer traduções semióticas no contexto da Libras.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer a Semiótica da Libras e reconhecer a sua importância;
- Aperfeiçoar as habilidades de tradução na perspectiva da Semiótica;
- Ampliar o conhecimento tradutório da Libras com a adição das técnicas da Semiótica;
- Conhecer a Análise do Discurso Sinalizado

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - O que é semiótica da Libras?

Unidade 1: A introdução da semiótica

Unidade 2: Os pontos de vista da semiótica por parte de alguns autores

Unidade 3: A introdução da semiótica da Libras

Unidade 4: As leituras e concepções de alguns autores sobre a semiótica da Libras

Unidade 5: As ações e razões da importância da semiótica da Libras

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Traduções semióticas da Libras

Unidade 1: Traduções semióticas

Unidade 2: Os cenários da semiótica da Libras no contexto da tradução

Unidade 3: Os embates entre a Libras semiótica e a Libras

Unidade 4: As estratégias de tradução e leitura da Libras semiótica

Unidade 5: As práticas semióticas da Libras na perspectiva de mensagem entre emissor e receptor

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - Análise do Discurso Sinalizado e Tradução Semiótica

Unidade 1: Análise do discurso sinalizado I

Unidade 2: Análise do discurso sinalizado II

Unidade 3: Tradução semiótica I

Unidade 4: Tradução semiótica II

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Semiótica da Libras e Análise do Discurso, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Semiótica da Libras e Análise do Discurso foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, aliçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Semiótica da Libras e Análise do Discurso, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 O que é semiótica da Libras?	Diogo Souza Madeira	10h
Módulo 2 Traduções semióticas da Libras	Diogo Souza Madeira	10h
Módulo 2 Análise do Discurso Sinalizado e Tradução Semiótica	Diogo Souza Madeira	10h
Carga horária total do curso		30h

14.2.1 Programa

Curso	Semiótica da Libras e Análise do Discurso
Carga horária	30h
Ementa Introdução à Semiótica da Libras. Discussão acerca de pontos de vista da Semiótica por parte de alguns autores. Análise do Discurso Sinalizado e Tradução Semiótica.	
Objetivos Objetivo geral: Compreender e fazer traduções semióticas no contexto da Libras. Objetivos Específicos: -Conhecer a Semiótica da Libras e reconhecer a sua importância; -Aperfeiçoar as habilidades de tradução na perspectiva da Semiótica; -Ampliar o conhecimento tradutório da Libras com a adição das técnicas da Semiótica; -Conhecer a Análise do Discurso Sinalizado.	
Conteúdos Módulo 1 - O que é Semiótica da Libras? Unidade 1: A introdução da Semiótica Unidade 2: Os pontos de vista da Semiótica por parte de alguns autores Unidade 3: A introdução da Semiótica da Libras Unidade 4: As leituras e concepções de alguns autores sobre a Semiótica da Libras Unidade 5: As ações e razões da importância da Semiótica da Libras Módulo 2 - Traduções semióticas da Libras Unidade 1: Traduções semióticas Unidade 2: Os cenários da semiótica da Libras no contexto da tradução Unidade 3: Os embates entre a Libras semiótica e a Libras Unidade 4: As estratégias de tradução e leitura da Libras semiótica Unidade 5: As práticas semióticas da Libras na perspectiva de mensagem entre emissor e receptor Módulo 3 - Análise do Discurso Sinalizado e Tradução Semiótica Unidade 1: Análise do discurso sinalizado I Unidade 2: Análise do discurso sinalizado II Unidade 3: Tradução semiótica I Unidade 4: Tradução semiótica II Unidade 5: Tradução semiótica III	

Curso	Semiótica da Libras e Análise do Discurso
Carga horária	30h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo-SP: Editora Cultrix, 2012.</p> <p>SANTANELLA, Lucia. O que é semiótica. São Paulo-SP: Editora Brasileira, 2003.</p> <p>SEGALA, Rimar Ramalho. Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/94582 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARTHES, Roland. Aula. São Paulo-SP: Editora Cultrix, 1980.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O termo semiótica tem origem:

- | | |
|----|------------|
| a) | americana. |
| b) | asiática. |
| c) | africana. |
| d) | européia. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A Semiótica se limita exclusivamente à imagem.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Marque a alternativa que completa o conceito de Semiótica para Santaella (2003): De acordo com Santaella (2003): qualquer coisa de qualquer espécie que nos representa

- | | |
|----|---|
| a) | uma outra coisa chamada objeto imaginário. |
| b) | uma outra coisa chamada objeto do signo. |
| c) | uma outra coisa que não pode ser objeto do signo. |
| d) | uma coisa que pode ser interpretada como objeto. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A semiótica peirceana surgiu das discussões de Santaella (2003)

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A Semiótica e a Libras, como campos juntos, contribuem para a construção de possibilidades de tradução e de discurso porque:

- | | |
|----|---|
| a) | a língua de sinais é um sistema linguístico-cultural. |
| b) | a língua de sinais é inferior às línguas orais. |
| c) | a língua de sinais é um sistema de linguagens. |
| d) | a língua de sinais é uma representação semiótica. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) De acordo com Segala (2012), a tradução não pode ser intersemiótica em caso de implicação de recursos para fazer a tradução definitiva.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Em Peirce (2005), “As três entidades” formam uma relação triádica. Os elementos que fazem parte dessa relação são:

a) objeto-intérprete-tradutor.

b) objeto-signo-objeto.

c) signo-objeto-intérprete.

d) signo-tradutor-objeto.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A Semiótica da Libras é um estudo de mãos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) De acordo com Peirce (2005), a imagem é um:

a) signo.

b) signo interpretante.

c) signo icônico.

d) signo representante.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) De acordo com Santaella (2005), o interpretante dinâmico é

- | | |
|----|--|
| a) | o signo que produz diversos efeitos na mente de um intérprete. |
| b) | o signo que não pode significar. |
| c) | o signo que não produz diversos efeitos. |
| d) | o signo que produz intérpretes mentais. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Para traduzir a informação para a Libras, tendo em vista o surdo que não possui muita conexão com o mundo por falta de acessibilidade linguística e epistemológica, não é obrigatório recorrer à Semiótica, a fim de ter conhecimento prévio e qualificar a tradução descritiva.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Em Segala (2012), sobre a tradução semiótica, a tradução de pensamentos em signos necessita de:

- | | |
|----|---|
| a) | uma única língua que viabilize reprimir esses pensamentos, causando o não intercâmbio de signos enquanto o receptor não contempla a mensagem. |
| b) | uma linguagem que contempla sons, pois é o ponto relevante da semiótica da Libras. |
| c) | canais e linguagens que viabilizem socializar esses pensamentos, permitindo o intercâmbio de mensagens entre o homem e o mundo à sua volta. |
| d) | uma ferramenta que socialize diversas línguas para viabilizar a compreensão do receptor. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A tradução intralingual se dá de língua oral para outra língua escrita.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Para Segala (2012), o tradutor intermodal e intersemiótico deve ter:

- | | |
|----|---|
| a) | capacidade de compreender quaisquer línguas com o intuito de qualificar tanto o trabalho quanto o ambiente pessoal. |
| b) | bom domínio de escrita, uma habilidade indispensável para esse tipo de atividade, já que não necessita de outros recursos que poderiam colaborar. |
| c) | fluência em duas línguas, Português e Libras em razão da necessidade de tornar a relação entre ambas menos complicada. |
| d) | boas raízes culturais e uma boa experiência na vida social em ambas as línguas; deve conhecer profundamente as várias nuances das duas culturas, encarando não só a estrutura linguística, mas também a vida cultural de uma sociedade. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) De acordo com Santaella (2005), a Semiótica se localiza como disciplina central dentro da arquitetura filosófica de Peirce.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A relação língua-fonte (Português oral ou escrito) - língua-alvo (Libras) deve ser trabalhada, em caso de textos literários, com base em:

- | | |
|----|--|
| a) | conhecimentos específicos prévios para atender ao tema. |
| b) | realização de estudos culturais e linguísticos para conseguir melhor familiarização. |
| c) | esquemas semióticos para organizar um mapa conceitual visando uma melhor tradução. |
| d) | valorização do português sinalizado. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Santaella (2005) traz suas teorias contrárias às de Peirce.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) "(...) Ao fazer minha análise, identifiquei inúmeros estranhamentos, principalmente no que concerne à interferência da Língua Portuguesa à estrutura da Libras. Na minha vivência, pude perceber que os leitores surdos apresentaram sua insatisfação por não compreenderem a tradução para sua língua materna, sua primeira língua." (SEGALA, 2012). Alguns estranhamentos apontados por Segala são:

- | | |
|----|--|
| a) | Estrangeirismo, Neologismo e Língua do surdo. |
| b) | Português sinalizado, Empréstimo linguístico e Neologismo. |
| c) | Cultura ouvinte, Língua do surdo e Semiótica. |
| d) | Língua do ouvinte, Semiótica e Neologismo. |

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Maçã seria traduzido de forma semiótica com:

- | | |
|----|--|
| a) | A estética da fruta. |
| b) | O sinal em Libras. |
| c) | A estética da fruta e o sinal de maçã em Libras. |
| d) | A soletração e o sinal de vermelho em Libras. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A Análise do Discurso e a Semiótica são iguais.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Alguns aspectos linguísticos da Libras podem contribuir para a tradução semiótica. São eles:

- | | |
|----|--|
| a) | Descrição imagética, cinco parâmetros da língua de sinais e semântica. |
| b) | Morfologia, semântica e semiótica. |
| c) | Semiótica, descrição imagética e semântica. |
| d) | Cinco parâmetros da língua de sinais, morfologia e semântica. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A Análise do Discurso estimula a capacidade de distinguir a estrutura de um texto em que o discurso está inserido.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) De acordo com Orlandi (1999), a Análise de Discurso concebe a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social. Essa mediação é feita por meio do(a):

a) Língua.

b) Discurso.

c) Linguagem.

d) Comunicação.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) A Análise do Discurso articula, particularmente, conhecimentos do campo das Ciências Exatas.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) O discurso sinalizado se dá através:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) No discurso sinalizado não se considera um objeto sócio-histórico.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Análise do Discurso faz parte da Filosofia.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvérsido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



